

FILME DÁ DESTAQUE
À DOMÉSTICA EM OBRA
DE CLARICE LISPECTOR P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Segunda-feira, 16 de Outubro de 2023 · Ano 18 · nº 3333 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestadogo.com.br · R\$1,50

Telemedicina ganha cada vez mais força em todo Brasil e agiliza atendimentos

Regulamentada recentemente, em 2022, a teleconsulta ou consulta médica não presencial tem ganhado cada vez mais força no Brasil. A modalidade foi adotada por 33% dos médicos e 26% dos enfermeiros em todo o País no ano passado, segundo o Cetic. “Durante a pandemia da covid-19, a telemedicina foi uma saída para evitar grandes aglomerações nos hospitais e unidades básicas de saúde. **p6**



CPI DÁ A DEPUTADOS PODERES
SIMILARES AOS DE POLICIAL E
JUIZ; ENTENDA ORIGEM P5



TATIANE BARBOSA
MPGO promove seminário e escuta social sobre câmeras em uniformes de policiais



SARA ANDRADE
Plataformas de gelo da Antártida perderam trilhões de toneladas; quais são os efeitos?



LUIZ F. MENDES
Jogador Cristiano Ronaldo pode levar 100 chibatadas no Irã; saiba o porquê

MPGO promove seminário e escuta social sobre câmeras em policiais

MARILIA NOLETO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) promove, no próximo dia 20 de outubro, um seminário e escuta social com o propósito de demonstrar experiências de estados que já implementaram câmeras em uniformes de policiais, como parte dos esforços para subsidiar discussões sobre a possível implantação desses dispositivos na segurança pública de Goiás.

Intitulado “Implantação de Câmeras de Monitoramento na Segurança Pública e Formas de Controle na Letalidade Policial”, o evento acontecerá no auditório do edifício-sede do MPGO, com transmissão online pelo Zoom. A programação está marcada para o período da manhã, das 8 às 12 horas (programação)

O seminário é uma iniciativa conjunta da Subprocuradoria-Geral para Assuntos Institucionais, da Área Criminal do Centro de Apoio Operacional e da Escola Superior do MPGO (Esump). Destinase a integrantes do MPGO, profissionais da segurança



Reprodução

pública e a comunidade em geral. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas até o dia 19 (clique aqui)

Na programação, estão quatro exposições realizadas por representantes das forças de segurança de dois estados, Santa Catarina e São Paulo, onde câmeras em uniformes de policiais já são uma realidade. Essas apresentações abordarão a implantação e o impacto das câmeras corpo-

rais, bem como os desafios e soluções para o controle da letalidade policial.

ESCUTA SOCIAL

Já no período da tarde, também no auditório do edifício-sede da instituição, entre as 14h30 e as 18 horas, acontece a escuta social. O acesso é aberto ao público, mas para participação, por meio escrito ou fala no evento, é necessária inscrição, de

acordo com regras definidas em edital publicado pela Área de Atuação Criminal do Centro de Apoio Operacional (clique para acessar).

Para permitir a participação pública, órgãos públicos, pessoas jurídicas e representantes da sociedade civil que desejam fazer uso do direito de fala devem encaminhar o nome do participante e os subtemas relacionados ao objeto da escuta social para

o e-mail caocriminal@mpgo.mp.br. As inscrições estarão abertas até as 19 horas do dia 17 de outubro, com um tempo máximo de fala de 6 minutos para as instituições.

Caso ainda reste tempo após a inscrição das instituições, os cidadãos presentes no evento poderão se inscrever para falar por até 3 minutos. O prazo de manifestações orais será encerrado às 17h30. Além disso, instituições e cidadãos têm a opção de se manifestar por escrito através do mesmo e-mail, observando a data-limite para o envio, que é 31 de outubro. Todas as manifestações por escrito serão registradas na ata da escuta social, que será elaborada em até 10 dias após o evento.

A realização da escuta social está alinhada com os objetivos estabelecidos no Plano Geral de Atuação do MPGO para 2023, visando fomentar a implantação de câmeras de monitoramento e gravação para a proteção integral do cidadão, por meio de diálogo com as forças de segurança pública.

Bem-estar animal: Goiânia já conta com mais de praças com pet places

REDAÇÃO

Setor Urias Magalhães, Residencial Eli Forte, Jardim São José, Setor Fairchild e Goiânia Viva são alguns dos bairros goianienses que contam com parquinhos para cães e gatos, os famosos pet places. Segundo a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), ao todo são 66 áreas de convivência para animais de estimação e seus tutores, sendo que só nos últimos três meses foram instaladas 26 em públicas da capital. A implantação mais recente foi feita na Praça Presidente Kennedy, no Jardim Novo Mundo.

“Nos próximos meses, novos espaços exclusivos para cães e gatos serão inaugurados, além de mais abrigos para corujas urbanas. Estamos estudando os locais onde a demanda é maior para fazer a instalação. O cuidado com a cidade também passa pela atenção com os animais que vivem aqui conosco”, ressalta o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz.

Os equipamentos dos pet places são confeccionados na serralheria da Companhia, que também é responsável pela instalação dos parquinhos dos animais. Eles são forrados com areia e cercados com alambrados, possibilitando que os bichos fiquem soltos sem as guias em total segurança.

“Os cães e gatos passaram a fazer parte das famílias goianienses, têm lugar cativo em nossos lares e nossas vidas. E todos nós queremos o melhor para nossos bichinhos. O pet place é o lugar onde eles podem brincar, gastar energia, se exercitar e desestressar, para voltar bem para casa”, comenta o presidente da Comurg, Alisson Borges.

Amma: Um animal silvestre é resgatado por dia em Goiânia

REDAÇÃO

Pelo menos uma vez por dia, em média, técnicos da Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) são acionados pela população para fazer o resgate de algum animal silvestre em um imóvel comercial ou residencial em Goiânia. A maior parte das vezes isso ocorre em até 100 metros dos parques e unidades de conservação em geral da capital, onde os bichos saem do habitat restrito para conseguir uma maior quantidade de alimentos ou em busca de um refúgio, como para chocar ovos, no caso de aves e répteis, ou parir, no caso de



mamíferos. A situação põe em risco os moradores e também os animais.

Entre janeiro de 2022 e o final de setembro des-

te ano, a Amma registrou 693 resgates de animais em ambientes domésticos, uma média de 33 por mês, e ainda realizou 279 orienta-

ções aos moradores, o que é feito nos casos em que não é necessária a ida ao local, como quando os bichos estão apenas de passagem e sem oferecer risco. Segundo a Amma, a maior incidência é nos entornos dos parques e unidades de conservação “por serem zonas de amortecimento estão sujeitas a influência das atividades da fauna presente”. A agência acrescentou que a cidade possui rica biodiversidade e a fauna presente é “fundamental para a manutenção e equilíbrio do ecossistema”.

Segundo o Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR), Desenvolvido sob coordenação do Ministério da Ci-

ência Tecnologia e Inovação (MCTI), com suporte técnico da ONU Meio Ambiente (UNEP) e apoio financeiro do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), Goiânia possui 602 espécies de animais catalogadas, sendo cerca de 78 mil espécimes registradas. Já a Amma informa que possui o registro de mais de 108 espécies que vivem em ambientes urbanos. “Contudo o número pode ser maior, considerando as características de Goiânia que possui mais de 60 parques que também são unidades de conservação e possui mais de 205 áreas verdes”, explica.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil





JOSÉ NELTO JÁ TEM DOMICÍLIO ELEITORAL EM CATALÃO

O deputado estadual José Nelto cumpriu o anunciado e já transferiu seu domicílio eleitoral para o Catalão. Sem avisar ninguém no município, menos ainda o prefeito Adib Elias, Nelto solicitou e a Justiça concedeu a mudança do seu título de Goiânia para a chamada “Atenas” de Goiás, com base na constatação de que ele tem um escritório político na cidade.

Segundo a jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral, escritórios políticos servem para justificar a transferência. O deputado, no entanto, informa que está procurando casa para comprar ou alugar em Catalão. No radar, a disputa pela prefeitura em 2024, projeto que o parlamentar já assumiu publicamente, embora ainda na condicional, a depender da evolução do cenário das candidaturas interessadas se apresentar às urnas do ano que vem. De-

talhe: o prazo exigido para o domicílio eleitoral é de apenas seis meses antes das eleições, o que significa que José Nelto se antecipou bastante para atender a esse requisito.

Até agora, são postulantes o secretário municipal de Administração Nelson Fayad, que terá o apoio de Adib Elias (e é seu primo), e o pecuarista Elder Galdino, que enfrentou Adib no pleito passado e perdeu. Em 2022, Nelto foi o deputado federal mais votado pelo eleitoralado catalano, recebendo pouco mais de nove mil votos. Um candidato local, Fernando Neto, teve a metade também para a Câmara Federal.

José Nelto tem sido assíduo em Catalão. Na semana passada, esteve lá mais uma vez, para participar da 147ª da Festa de Nossa Senhora e viu de perto mais uma edição das tradicionais Congadas • **José Luiz Bittencourt**

O TERCEIRO MAIOR ERRO POLÍTICO DE MARCONI PERILLO DESDE 2018

Em 2018, então como líder maior do PSDB, na época ainda um dos principais partidos de Goiás, o ex-governador Marconi Perillo cometeu um erro fatal para si próprio e para o os tucanos em geral: lançou um candidato sem densidade eleitoral para o governo do Estado, no caso o então governador em exercício José Eliton.

Gente graúda do sistema de poder da época, como o ex-deputado federal Vilmar Rocha, alertou em voz alta para a inconsistência da chapa do PSDB, tendo na cabeça uma não-liderança que acabaria perdendo e enterrando a sigla em uma cova bem funda. Éliton ficou em 3º lugar, apesar da máquina a seu favor, atrás de Ronaldo Caiado, o grande vencedor, e do emedebista Daniel Vilela. Marconi, para o Senado, ficou em 5º lugar.

O segundo erro grave veio em 2022: Marconi avaliou mal

o cenário e se lançou candidato ao Senado, quando tudo indicava que deveria concorrer a uma vaga 100% segura na Câmara.

Marconi acaba de cair em mais um, o terceiro em ordem de importância desde o começo da sua derrocada, em 2018: faz de tudo, com ações no Tribunal de Contas e no Ministério Público, para impedir a construção do Hospital do Câncer, cuja etapa inicial cuidará do tratamento de crianças. Faz alegações diversas, como a de não concordar com o sistema legal que permitiu a Fundação Pio XII, gestora de um dos maiores hospitais do tipo no país, o de Barretos, no comando da implantação do CORA. Mas o que fica é que ele, Marconi, é contra e se esforça para atrapalhar, prejudicando todos aqueles que futuramente poderiam receber atendimento na unidade caso consiga seu objetivo de liquidar o projeto • **José Luiz Bittencourt**

SEM ALARDE, WILDER MORAIS MOVIMENTA PL PENSANDO EM 2026

O movimento bolsonarista que deu quase 800 mil votos a Wilder Moraes em 2018 e o consagrou senador por Goiás em 2022 está em enfraquecimento desde a derrota de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais e não deve angariar tantos votos para as eleições majoritárias de 2026. Pré-candidato ao governo de Goiás, Wilder sabe que só o bolsonarismo não vai elegê-lo novamente e que as eleições municipais do ano que vem são cruciais para que ele chegue com força política para disputar contra os pré-candidatos já postos, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB).

O trunfo do senador será o partido que preside em Goiás, o PL. Wilder está aproveitando o tamanho da força política do partido nacionalmente para recrutar novos nomes capazes de vencerem as eleições

nas principais cidades goianas e, assim, formar uma base de prefeitos aliados.

O escritório do partido, em Goiânia, virou local de formação de lideranças de todo o Estado. Sem alarde, Wilder está fechando filiações e estratégias durante os atendimentos. A última aquisição de peso do partido foi o ex-presidente da Assembleia Legislativa Lissauer Vieira. E, como noticiou o Poder, com exclusividade, Wilder está a um passo de desarticular a base de Daniel Vilela em sua cidade Natal, Jataí.

Os movimentos do senador têm deixado o quarto andar do Palácio Pedro Ludovico, onde está instalada a Vice-Governadoria, em alerta. Segundo fontes do MDB, o partido trabalha para fazer palanques fortes para barrar a eleição do PL em cidades essenciais para o projeto de Daniel • **Tainá Borela**

REPUBLICANOS BANCA RAFAEL GOUVEIA COMO PRÉ-CANDIDATO A PREFEITO EM SENADOR CANEDO

Presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e primeiro suplente de deputado federal, Rafael Gouveia confirma disposição em disputar a prefeitura de Senador Canedo, com respaldo do seu partido, o Republicanos, e com apoio declarado do presidente da legenda, o prefeito de Anápolis, Roberto Naves.

À coluna Poder, Rafael Gouveia explicou que ainda não transferiu o domicílio eleitoral para aquela cidade o prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral é 8 de maio do ano que vem -, mas que “está se preparando para transferi-lo”. O anúncio do seu projeto político deve render-lhe, nas próximas horas ou nos dias, críticas de pretensos adversários no município, que devem nomeá-lo, assim como fizeram e têm fei-

to com outros políticos, como “candidato paraquedista”.

Segundo o presidente da Emater, sua pré-candidatura já havia sido anunciada em junho último. Mas a direção do Republicanos teria achado importante reafirmá-la por conta da recente troca no comando do partido: Roberto Naves entrou no lugar do ex-prefeito de Águas Lindas, Hildo do Candango.

Por fim, Rafael e seu grupo político chegam em Senador Canedo almejando o apoio do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Pode ser complicado: o atual prefeito, Fernando Pellozo, que vai para a reeleição, é do mesmo partido do governador. Além disso, o empresário e jornalista Alexandre Braga, que também está no páreo, é filiado ao MDB do vice-governador Daniel Vilela • **Thiago Marques**

PRESIDENTE DA FAEG, JOSÉ MÁRIO SCHREINER VOLTA À CENA POLÍTICA APÓS CIRURGIA NO CORAÇÃO

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (Faeg) e 1º vice-presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), José Mário Schreiner deve retomar as atividades políticas e profissionais, em caráter presencial, a partir da próxima quarta-feira, 18 de outubro, 20 dias depois de uma cirurgia complexa no coração, denominada revascularização do miocárdio, a mesma feita pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil).

Naquela data, Schreiner estará em Brasília (DF) para retorno médico ao Hospital DF Star, onde foi realizada a operação em 30/9, e na sequência, deve seguir para a CNA. Neste período de repouso, ele não

se licenciou da presidência da Faeg e, segundo pessoas próximas, deliberou com assessores de maneira remota.

Ele, que foi deputado federal (2019-2022), também retorna “ainda com mais entusiasmo”, diz a mesma fonte, ao cenário político, em articulações que miram as eleições municipais de 2024.

Há quem veja Schreiner muito próximo do senador Wilder Moraes, presidente do PL em Goiás, que tem trabalhado pela eleição de prefeitos aliados no ano que vem para que os mesmos, em contrapartida, garantam-lhe apoio em 2026, quando o parlamentar do Partido Liberal deve disputar o Governo do Estado • **Thiago Marques**

VILMARZINHO AGUARDA O MILAGRE DA LIBERAÇÃO DOS R\$ 600 MILHÕES PARA SUA REELEIÇÃO

Na semana passada, a ex-presidente Dilma Rousseff anunciou a liberação de dois empréstimos por conta do banco do BRICS, que ela preside, um de R\$ 5 bilhões para o governo Lula e outro de R\$ 400 milhões para a prefeitura de Aracaju. Isso significa que o pedido de Aparecida, de R\$ 600 milhões de reais, continua dormindo nas gavetas da instituição, com um agravante: em sua história, o banco do BRICS fez pouquíssimas operações.

Como banco internacional de fomento, com sede em Xangai, na China, o NDB (esse é o seu nome oficial, traduzido: Novo Banco de Desenvolvimento), tem dezenas de solicitações encaminhadas pelos países membros. No caso do Brasil, municípios importantes como Sorocaba, Curitiba e até o Estado de Pernambuco estão na fila. Aparecida aparece lá atrás. Com um detalhe: a presença de Dilma no seu comando indica que o NDB vai ideologizar suas ações no Brasil, dando preferência para prefeituras

petistas ou aliadas.

O encarregado de perseguir o dinheiro do BRICS para o prefeito Vilmar Mariano é o seu secretário de Fazenda Einstein Paniago. Não é uma boa. O secretário esgota seu conhecimento e sua influência nos limites de Aparecida, quando necessitaria de conexões nacionais, no mínimo. Sim, o empréstimo do BRICS demanda papelada e burocracia e isso provavelmente o Paniago dá conta de superar.

E nem de Vilmarzim. Em resumo, o que se espera é um milagre. Um belo dia, o prefeito acorda e recebe a notícia de que o dinheiro saiu. Não vai acontecer. E sem esses recursos, Vilmarzim não deslança com a sua gestão, não asfalta, não constrói, não vai a lugar nenhum e aí torna-se presa fácil para os adversários que estão se levantando contra a sua reeleição, com o deputado federal Prof., Alcides à frente. É isso que está em jogo em Aparecida, hoje • **José Luiz Bittencourt**



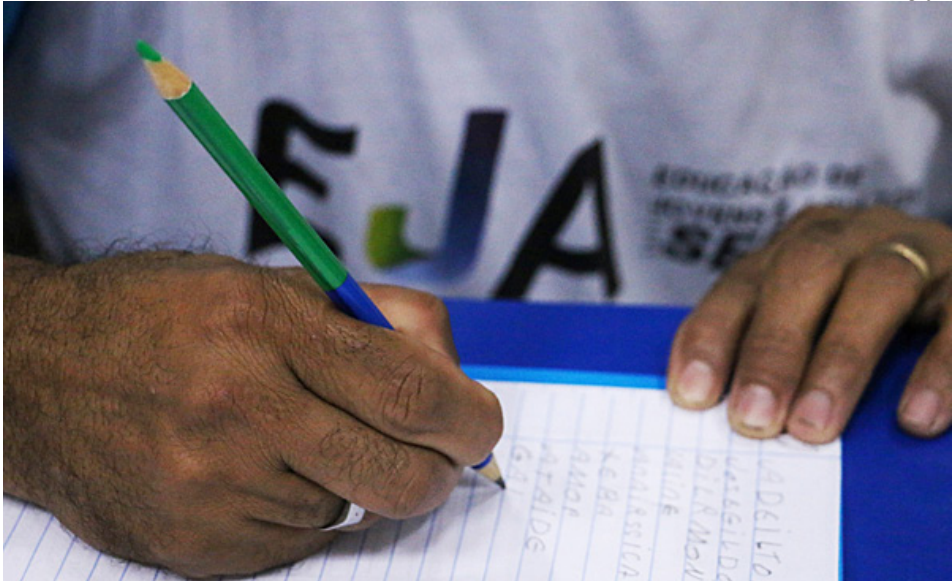
Saúde mental é principal problema para os professores, aponta pesquisa

REDAÇÃO

A saúde dos professores não vai bem no Brasil. É o que aponta o livro Precarização, Adoecimento & Caminhos para a Mudança. Trabalho e saúde dos Professores, lançado nesta semana pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro).

“Os estudos têm mostrado que as principais necessidades de afastamento para tratamento de saúde dos professores são os transtornos mentais. Quando olhávamos esses estudos há cinco anos, eles apontavam prevalência maior de adoecimento vocal. Mas isso está mudando. Hoje os transtornos mentais já têm assumido a primeira posição em causa de afastamento de professores das salas de aula”, disse Jefferson Peixoto da Silva, tecnologista da Fundacentro.

Segundo Frida Fischer,



Divulgação

professora do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), entre os principais problemas enfrentados por docentes no trabalho está a perda de voz, a perda auditiva, os distúrbios osteomusculares e, mais recentemente, as

doenças mentais. “Essas são as principais causas de afastamento dos professores”, disse, em entrevista coletiva.

Uma pesquisa realizada e divulgada recentemente pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) já havia apontado que muitos profes-

sores estão enfrentando problemas relacionados à saúde mental e que isso pode ter se agravado com a pandemia do novo coronavírus.

VIOLÊNCIA

Outro problema que agravou a saúde dos professores é a violência, aponta Renata Pa-

parelli, psicóloga e professora da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. Segundo ela, o adoecimento dos professores pode ser resultado de três tipos de violência: a física, como as agressões e tapas; as ameaças; e também as resultantes de uma atividade psicossocial cotidiana, como os assédios, por exemplo, relacionados à gestão escolar.

As consequências dessas violências, diz Renata, podem resultar tanto em um problema físico, tais como uma lombalgia ou lesão, quanto em uma doença relacionada a um transtorno de estresse pós-traumático.

“A escola não é uma ilha separada de gente. A escola está dentro de uma comunidade, está na sociedade e todos os problemas da sociedade vão bater lá na porta da escola. O tempo todo a escola reflete os problemas que existem na sociedade”, ressaltou Wilson Teixeira, supervisor

escolar da Secretaria Municipal de Educação da prefeitura de São Paulo. “Então, a escola também pode ser promotora de violência. Uma gestão autoritária, por exemplo, pode causar sim adoecimento dos professores”, destacou.

Isso, por exemplo, está relacionado não só à infraestrutura da escola como também aos baixos salários, jornadas excessivas e até a quantidade de alunos por salas de aula. “As doenças relacionadas ao trabalho estão diretamente relacionadas às condições de trabalho, aos recursos que os professores têm para a administração de seu cotidiano. Quando as condições de trabalho são precárias, tanto em infraestrutura quanto em recursos ou exigências, e quando existe um desequilíbrio entre o que o professor tem de fazer e aquilo que é possível ser feito dentro daquelas condições, as pessoas vão adoecer”, disse Frida Fischer.

Projeto Raiadinhos aproxima população de Goiânia e policiais da Rotam

REDAÇÃO

Com o objetivo de aproximar a população de Goiânia e o Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), o projeto Raiadinhos ganhou sua segunda edição neste sábado (14/10). Na ocasião, em uma iniciativa que ocupou a Avenida Ayrton Senna, no Setor Alpha-ville, a comunidade, além de conversar com vários agentes do grupo, teve acesso a brinquedos, ações sociais e apresentações artísticas.

Prestigiando o evento, o prefeito Rogério Cruz destacou o alcance do projeto social desenvolvido pelo Batalhão. “A Rotam tem um papel muito importante em todo o Estado e também em Goiânia. E quando abre as portas da corporação para a participação das crianças, e da comunidade em geral, é muito gratificante”, afirmou. “Como gestor da cidade de Goiânia, confio muito no trabalho da Rotam, pela garantia que ela traz de segurança aos nossos munícipes”, acrescentou, ao lado da primeira-dama Thelma Cruz.



Secretário de Segurança Pública de Goiás, o coronel Renato Brum disse ser fundamental abrir as portas da instituição para a comunidade, comemorando o Dia das Crianças. “Os nossos policiais são verdadeiros heróis, que estão nas ruas, trabalhando dia a dia, para levar segurança à população.

O papel social do projeto Raiadinhos também foi destacado pelo chefe de Estado-Maior da PM, coronel Durvalino Câmara dos Santos Júnior. “O projeto Raiadinhos já é um programa tradicional da Rotam, que ficou suspenso durante a pandemia da

Covid, mas que agora é retomado pelo comandante da corporação, porque entendo que as nossas crianças têm de ter referências”, disse.

Para o comandante da Rotam, tenente-coronel Cortez, proporcionar diversão para as crianças é uma demonstração de interação da corporação com a sociedade. “Hoje, em comemoração ao Dia das Crianças, disponibilizamos diversos brinquedos montados na sede da Rotam, e vamos também presentear-las com brinquedos, cestas básicas e roupas. Temos também apresentações artísticas.

Semana deve ser de fortes chuvas e de calor em Goiás, diz Cimehgo

REDAÇÃO

Apesar da previsão de chuva na segunda-feira (16), a onda de calor deve permanecer na maior parte desta semana, de acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo).

Conforme o boletim, na segunda-feira, a combinação de calor e umidade irá favorecer as pancadas de chuvas em áreas isoladas no Estado. Em algumas regiões, poderá haver tempestades, com rajadas de vento e raios.

A região Norte deve receber o maior volume de chuva, previsto para 8 milímetros, com temperatura máxima de 39°C. Já as regiões Oeste, Leste, Sudoeste, Central e Sul podem chover até 5 milímetros, com variação de nebulosidade, sol e possibilidade de pancadas de chuvas em áreas isoladas, com temperaturas variando entre 36°C a 39°C.

Em Goiânia, a previsão indica uma variação de nebulosidade ao longo do dia, com presença de sol e a possibili-



dade de pancadas de chuvas em algumas áreas. A temperatura máxima pode atingir até 35°C. A umidade relativa do ar terá variação entre 30% a 85%.

Segundo o gerente do Cimehgo, André Amorim, na parte Centro-Sul do Estado, há uma tendência maior de formação de tempestades, mas o calor ainda deve continuar.

CALOR

De terça-feira (17) a sexta-feira (20), a tendência é de tempo mais estável, com temperaturas elevadas. O

boletim ainda alerta sobre alto índice de risco de incêndio em todas as regiões.

A meteorologia mostra que somente no sábado (21) e domingo (22) o tempo chuvoso deve retornar. A previsão é que as chuvas mais densas e mais distribuídas ocorram apenas na última semana de outubro.

“Para o próximo final de semana temos a expectativa de pancadas de chuvas. Na última semana de outubro devemos ter chuvas mais bem distribuídas”, disse Amorim.



Rodrigo Pacheco nega retaliação ao STF, mas diz que é preciso ousar mudar

REDAÇÃO

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), negou, neste sábado (14), que haja enfrentamento entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF), mas disse que nenhum Poder tem o monopólio da razão e que é “preciso ousar mudar”.

“Não há de nossa parte, quero afirmar aqui na presença do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal, e do decano ministro Gilmar Mendes, que não há absolutamente de nossa parte nenhuma perspectiva de retaliação ou de enfrentamento, ou de guerra com o Supremo Tribunal Federal”, disse Pacheco durante participação do evento Esfera Internacional Paris.

No painel, junto a Gilmar Mendes e Bruno Dantas, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Pa-



Divulgação

checo afirmou que nos últimos três anos que esteve à frente do Senado sempre reforçou a importância do poder Judiciário, mas defendeu mudanças na Suprema Corte. Depois de um começo de mandato segurando propostas que pediam alterações do STF, nas últimas semanas, Pacheco passou a

defender esse tipo de pauta, como o projeto que limita o mandato de ministros do STF. “Eu defendi as prerrogativas do STF, da Justiça Eleitoral, me pus sempre ao lado do STF e continuarei a fazer isso. Mas não significa que estejamos inertes a modificações que podem ser úteis à credibilidade e ao

aprimoramento de todos os Poderes, inclusive do Poder Judiciário”, disse Pacheco. O presidente do Senado afirmou que projetos que tratam de temas como a disciplina em relação a decisões monocráticas, a idade mínima de ingresso para a Suprema Corte, e a limitação de mandato dos ministros “têm o condão

de contribuir para que haja por parte da sociedade brasileira um reconhecimento ao poder Judiciário pelo valor verdadeiro que ele tem”. “Me incomoda muito a crise de identidade que há na política e a crise também que existe em relação à legitimidade das decisões judiciais. Hoje todo mundo se arvora

a ser jurista de botequim pra poder criticar decisões do Supremo, por isso a nossa preocupação. O nosso compromisso é com estabilidade e equilíbrio entre Poderes”, afirmou o presidente do Senado. Após as falas de Pacheco, o ministro Gilmar Mendes disse que as propostas discutidas no Congresso ressuscitam ideias de viés pouco democrático. “Há ideias no Congresso de poder cassar decisões do Supremo Tribunal Federal, reprimando uma ideia de viés pouco democrático”, afirmou Gilmar Mendes. O ministro do STF relacionou as propostas atuais ao período da ditadura de Getúlio Vargas, quando as decisões tomadas “cassavam a Constituição”. “Mas estamos em um ponto de consenso básico: eu e o presidente Pacheco entendemos que o guia deve ser a Constituição”, disse.

CPI dá a deputados poderes similares aos de policial e juiz; entenda origem

REDAÇÃO

Em quase seis meses de trabalho, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro convocou autoridades para prestar depoimento, requisitou documentos e vídeos de órgãos públicos e quebrou sigilos fiscal e bancário de personagens centrais, sobretudo, do governo de Jair Bolsonaro (PL). Essas medidas foram possíveis graças aos “poderes de investigação próprios das autoridades judiciais” garantidos aos colegiados. É uma característica bem peculiar do Parlamento brasileiro. A atribuição significa, na prática, que, enquanto funcionarem, as comissões parlamentares de inquérito (CPIs) têm poderes semelhantes aos de um juiz ou agente policial. Não faz parte desse rol de prerrogativas a competência de sentenciar investigados, mas os parlamentares que participam das investigações podem autorizar diligências, solicitar o compartilhamento de documentos, convocar suspeitos



para depor e até prender depoentes que mentirem. Esses poderes conferidos às CPIs estão previstos em lei desde 1952. Porém, a regra acabou caindo no lugar comum das legislações que “não colaram” e só passou a valer, de fato, depois da Constituição de 1988. “A lei nº 1579/1952 já previa os poderes próprios de autoridade judicial, mas, na prática, não era bem assim”, afirmou o consultor legislativo do Senado Marcos Santi, autor do livro “As CPIs e o Planalto”. Em diversos momentos

da história, os poderes judiciais conferidos às comissões parlamentares de inquérito foram desrespeitados, sobretudo no período de transição da ditadura militar para a Nova República. Em 1987, o Brasil ainda vivia sob o arcabouço jurídico autoritário da Constituição Militar de 1967. Naquele mesmo ano, o Senado conduzia uma CPI para investigar a administração do ex-presidente José Sarney (PMDB). Também naquele ano, o País instalou a Assembleia Constituinte que resultaria na Constituição de 1988.

Comissão do Senado avaliará proibição de fogos de artifício barulhentos

MARILIA NOLETO

A proibição da fabricação, comercialização e uso de fogos de artifício e outros dispositivos pirotécnicos que produzem ruídos está prestes a ser avaliada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O projeto de lei, denominado PL 5/2022, obteve aprovação na Comissão de Educação (CE) em 3 de abril, e agora aguarda a decisão final da CCJ. O não cumprimento dessa proibição implicará em penalidades previstas na Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998), incluindo uma pena de até quatro anos de reclusão, a mesma aplicada ao uso de substâncias prejudiciais à saúde humana, além de multa que pode chegar a R\$ 50 mil em casos de utilização desses dispositivos. Além disso, empresas envolvidas na fabricação, importação, transporte ou armazenamento desses artefatos poderão enfrentar multas equivalentes a até 20% do seu faturamento bruto. A iniciativa para a elabo-



ração desse projeto partiu do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que argumentou que a poluição sonora gerada por dispositivos pirotécnicos ultrapassa os limites recomendados para a saúde auditiva. O senador destacou que os ruídos afetam negativamente grupos vulneráveis, como crianças, idosos, pessoas com deficiência e indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de causar perturbações nos animais. O senador Paulo Paim (PT-RS), que atuou como relator na CE, apresentou um

substitutivo ao texto original do projeto, tornando-o mais restritivo. O projeto original permitia a exportação desses produtos, algo que a versão revisada por Paim incluiu entre as atividades proibidas. O substitutivo também prevê a destruição dos fogos de artifício ilegais apreendidos. Caso a CCJ aprove o projeto, este poderá ser encaminhado diretamente à Câmara dos Deputados, a menos que ocorra um recurso para a votação em Plenário, com a assinatura de, pelo menos, nove senadores. (** Com informações da Agência Senado)



Participação do Orçamento Mulher nas despesas da União é a menor desde 2021

REDAÇÃO

O percentual de despesas para as mulheres no Orçamento Geral da União é o menor dos últimos três anos. Desde 2021, quando esses gastos começaram a ser apurados e divulgados pelo governo federal, as ações voltadas para o público feminino consumiram em média 9,3% do total de pagamentos. Entre janeiro e setembro deste ano, dos R\$ 2,7 trilhões gastos nas mais diversas áreas pelo Poder Executivo, só R\$ 224 bilhões foram para o Orçamento Mulher, 8,3% do total.

Os dados são do portal Siga Brasil, mantido pela Consultoria de Orçamentos e pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado (Prodasen). Os valores estão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Embora o valor nominal pago ao Orçamento Mulher até o mês de setembro tenha saltado de R\$ 197,4 bilhões em 2021 para R\$ 214,8 bilhões em 2023, a participação dessas ações no total de gastos do governo caiu ano a ano. Em 2021, elas representaram 9,9% das despesas efetivas da União. O percentual caiu para 9,7% em 2022 e chegou a 8,3% nos nove primeiros meses de 2023.

A consultora de Orçamento do Senado Rita dos San-



Divulgação

tos avalia que o Brasil tem “um problema crônico de baixo volume recursos aportados para a agenda das mulheres”. Mas ela pondera que, além da baixa dotação, o país sofre com a desarticulação entre as esferas federal, estaduais e municipais.

Precisamos de mais recursos. Mas, paradoxalmente, quando recebem os poucos recursos disponíveis, os órgãos que tratam de políticas para as mulheres não conseguem executar nem 60%. Isso mostra que estamos tendo problemas na própria

estrutura dos órgãos, que precisa ser reforçada. Há um problema seriíssimo de coordenação federativa e dificuldade de organização. O dinheiro não chega devido à má articulação com estados e municípios, explica.

A presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), concorda com a avaliação. Ela lembra que, de 2012 a 2019, o Poder Executivo autorizou, em média, R\$ 125 milhões anuais para a política de combate à violência doméstica.

Isso equivale a menos de R\$ 23 mil por município e menos de R\$ 34 por mulher em situação de pobreza. Mesmo com a baixa dotação orçamentária, apenas 58% se traduziram em entregas à sociedade, por deficiência nos projetos, baixa coordenação federativa e baixa capacidade de operação, tanto dos órgãos federais responsáveis pelas políticas quanto dos órgãos municipais executores das ações, afirma a parlamentar.

“PAPEL DE CUIDADO”

O Siga Brasil adota uma

metodologia fixada pelo Poder Executivo para definir o que entra no Orçamento Mulher. Em 2023, o painel engloba 88 ações desenvolvidas por nove órgãos federais. Mas o critério de classificação abarca algumas despesas que não são voltadas exclusivamente para o público feminino. É o caso de programas assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a Renda Mensal Vitalícia (RMV) e o Bolsa Família.

Também entram nessa conta despesas nas áreas de saúde e educação. Embora sejam gastos obrigatórios previstos na legislação (e não orientados especificamente para o público feminino), eles acabam inflando artificialmente o Orçamento Mulher. O Poder Executivo abriga sob o mesmo “guarda-chuva” despesas com atenção à saúde da população, merenda e transporte escolar, distribuição de livros didáticos e até a complementação da União para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

De acordo com o Ministério do Planejamento, a inclusão desses benefícios na conta “se deve ao papel de cuidado prestado pelas mul-

heres”. “Mesmo não sendo a maioria das beneficiárias, a literatura aponta que parte significativa dos cuidados nos domicílios é realizada por elas”, explica o documento A Mulher no Orçamento 2022, lançado em janeiro pela ministra Simone Tebet.

Se as políticas fossem desenhadas com esse olhar da economia do cuidado, na hora de destinar recursos para a construção de creches para os filhos de mulheres trabalhadoras, elas deveriam funcionar de janeiro a janeiro e em tempo integral. Mas é apenas um critério estatístico simplório, que reforça o estereótipo e desqualifica o potencial das mulheres. Elas são colocadas como responsáveis pelo cuidado e ponto. Não foi um critério pensado para elas, analisa.

Por outro lado, ações com um recorte feminino mais incisivo contam com aportes bem menos expressivos. A implementação das Casas da Mulher Brasileira e dos Centros de Atendimento às Mulheres, por exemplo, recebeu R\$ 17,6 milhões até setembro, menos de 0,01% do total. As políticas de segurança pública, prevenção e enfrentamento à criminalidade consumiram R\$ 305,9 milhões (0,14%) das despesas.

Telemedicina ganha cada vez mais força em todo Brasil e agiliza atendimentos

REDAÇÃO

Regulamentada recentemente, em 2022, a teleconsulta ou consulta médica não presencial tem ganhado cada vez mais força no Brasil. A modalidade foi adotada por 33% dos médicos e 26% dos enfermeiros em todo o País no ano passado, segundo informações divulgadas pelo Centro de Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic). “Durante a pandemia da covid-19, a telemedicina foi uma saída para evitar grandes aglomerações nos hospitais e unidades básicas de saúde. O formato atualmente tem grande colaboração para a rapidez dos atendimentos. Hoje eu atendo pessoas de todos os lugares do Brasil e em



minutos já consigo passar a receita médica, por exemplo.

A pesquisa TIC Saúde, feita pelo Cetic, revela um crescimento do uso de tecnologias por profissionais do setor médico quando comparado ao período an-

terior à pandemia, o que, para os pesquisadores, pode impactar positivamente a assistência à saúde. A Unimed Goiânia, por exemplo, diante da necessidade de isolamento social provocado pela pandemia da covid-19,

estruturou com grande agilidade, ainda em 2020, o serviço on-line para consultas, diagnósticos e monitoramento de saúde dos beneficiários com sintomas da doença. Atualmente, o atendimento on-line, que inicialmente só

atendia casos suspeitos de covid-19 e pós-covid, é destinado a pacientes com sintomas diversos. Há também atendimento virtual pediátrico.

EXEMPLO NA PRÁTICA

Morador de Iturama, no Triângulo Mineiro, Adilson Cândido de Lima levava cerca de 2 horas para se deslocar até uma unidade de saúde para conseguir uma receita de colírio para lubrificar os olhos. Com a possibilidade de ser atendido de forma remota, ele economizou tempo e dinheiro. “Eu recebi minha receita médica por SMS, nem dá para acreditar que hoje em dia é tão fácil assim”, comemora.

O médico generalista Lucas Martins Morais atende cerca de 20 pacientes por dia, de urgência e emergên-

cia, e garante que a qualidade do atendimento remoto não deixa a desejar. “A telemedicina pode contribuir muito para melhorar os índices em saúde, isso porque o médico pode chegar a lugares que antes eram difíceis, que não tinham estrutura. Claro que é preciso ter internet. Mesmo com todas as possíveis dificuldades, a teleconsulta tem cumprido o seu papel em atender quem precisa no menor tempo de espera possível. O paciente é atendido no conforto da sua casa, geralmente sentado no sofá, com qualidade ímpar. Não temos como pensar no futuro da medicina sem incluir as consultas on-line. E o presente é esse, a telemedicina se consolidou no que consideramos pós-pandemia”, finaliza o especialista.



Estudo revela redução de quase 30% em plataformas de gelo da Antártica

SARA ANDRADE

Um estudo recente faz acender novamente o sinal de alerta em relação às drásticas mudanças climáticas no planeta. Desde 1997, cerca de 40 plataformas de gelo da Antártica tiveram redução de pelo menos 30%, segundo artigo da revista científica Science Advances. Dentre essas, 28 perderam mais da metade de sua massa no mesmo período.

No total, as perdas foram de cerca de 8,3 trilhões de toneladas de gelo no período de 25 anos, o que equivale a aproximadamente 330 bilhões de toneladas por ano, resultados semelhantes a estudos anteriores. Essas plataformas de gelo são cruciais, atuando como “guardiãs” entre os imensos glaciares do continente congelado e o oceano aberto.

Esse gelo derretido, que normalmente aprisiona glaciares maiores, acaba indo parar no oceano. Cientistas estão cada vez mais preocupados que o derretimento induzido pelas mudanças climáticas na Antártica e na Groenlândia possa causar um aumento perigoso e significativo no nível do mar ao longo de décadas e séculos.



“Conhecer exatamente como e quanto gelo está sendo perdido dessas plataformas flutuantes de gelo é um passo fundamental para entender a evolução da Antártica”, afirmou Ted Scambos, cientista de gelo da Universidade do Colorado, que não estava envolvido no estudo.

CONSEQUÊNCIA

Scambos destacou que o estudo fornece informações

valiosas sobre a água doce que está derretendo no Mar de Amundsen, “a região-chave da Antártica para o aumento do nível do mar”. Esse aporte de água não apenas eleva o nível do oceano, mas também o torna menos denso e salgado.

Os principais responsáveis por esse encolhimento das plataformas de gelo foram gigantescos icebergs que se desprendem, especialmente em 1999, 2000 e 2002, e que eram

do tamanho de Delaware. O estudo também investiga o derretimento do gelo devido à água quente sob as plataformas.

No entanto, o autor principal do estudo, Benjamin Davison, um glaciologista da Universidade de Leeds no Reino Unido, enfatizou que o que é mais importante são os padrões de perda individual das plataformas de gelo. O novo estudo revela perdas significativas, com quatro glaciares

perdendo mais de um trilhão de toneladas na península e no lado oeste da Antártica.

“Diversas dessas plataformas de gelo perderam grande parte de sua massa ao longo do tempo”, disse Davison. “A plataforma de gelo Wordie mal pode ser considerada uma plataforma de gelo hoje em dia”.

IMPACTO

A plataforma de gelo Wordie, que segura quatro gla-

ciars próximos à ponta da Península Antártica, sofreu um grande colapso em 1989 e perdeu 87% de sua massa remanescente desde 1997, conforme apontou Davison. As vizinhas Larsen A perderam 73% e Larsen B 57%. A maior das plataformas de gelo Larsen, a Larsen C, perdeu 1,8 bilhão de toneladas de gelo, cerca de um oitavo de sua massa.

A maior perda de todas ocorreu na plataforma de gelo Thwaites, que segura o glacial apelidado de “Doomsday” devido ao seu rápido derretimento e ao seu tamanho.

As plataformas de gelo que cresceram estavam predominantemente localizadas no lado leste do continente, onde um padrão climático isola a terra das águas mais quentes, explicou Davison. No entanto, essas plataformas no lado leste estavam crescendo mais lentamente do que as que estavam perdendo gelo no lado oeste.

Embora seja difícil conectar diretamente a perda de gelo às mudanças climáticas causadas pelo homem, Davison enfatizou que a redução constante é esperada à medida que o mundo se aquece.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Filme dá destaque à doméstica em obra de Clarice Lispector

Reprodução



LUIZ F. MENDES

Luis Fernando Carvalho, diretor de A Paixão Segundo G.H., longa baseado na obra de Clarice Lispector e estrelada por Maria Fernanda Candido, falou sobre a importância da personagem. Ele a define como uma potência. “GH é o feminino em sua potência máxima, libertado-

ra”, disse Carvalho durante premiere no Festival do Rio. “Diria mesmo revolucionária. Ela nos ensina que há um limite, sim. Mas é necessário ir além da cosmo-política do homem ocidental”, continuou. Ele também tem expectativas sobre a experiência do público diante da telona, fator que, segundo ele, foi “roubado do cinema pelos

streamings e redes sociais”.

SINOPSE

“Rio de Janeiro, 1964. Após o fim de uma paixão, G.H., escultora da elite de Copacabana, decide arrumar seu apartamento, começando pelo quarto de serviço. No dia anterior, a empregada se despedira. No quarto, G.H. se depara com uma enorme barata

que revela seu próprio horror diante do mundo, reflexo de uma sociedade repleta de preconceitos contra os seres que elege como subalternos. Diante do inseto, G.H. vive sua via-crúcis existencial. A experiência narra a perda de sua identidade e a faz questionar todas as convenções sociais que aprisionam o feminino até os dias de hoje”.

Reprodução



Cristiano Ronaldo pode levar 100 chibatadas no Irã; saiba o porquê

FAUSI HUMBERTO

A estrela do futebol mundial Cristiano Ronaldo se encontra no centro de uma controvérsia legal no Irã, onde um grupo de levistas iranianos está solicitando à Justiça do país que o condene a uma pena de 100 chibatadas por suposto adultério. A notícia foi inicialmente divulgada pelos jornais locais ‘Roudad24’ e ‘Sharq Emroz’. De acordo com as fontes, o jogador, que mantém um relacionamento com Georgina Rodriguez, teria supostamente violado as leis iranianas ao abraçar uma artista iraniana solteira

durante uma visita ao país. A pintora em questão, Fati-meh Hamami, que enfrenta uma paralisia que afeta 85% de seu corpo, presenteou Cristiano Ronaldo com uma de suas obras, pintada por ela com os pés, durante um evento realizado em Teerã. Em agradecimento, o jogador a abraçou e posou para fotos, também lhe presenteando com uma camisa autografada. No entanto, a legislação do Irã proíbe que homens comprometidos tenham qualquer contato físico com mulheres solteiras que não sejam membros de suas famílias, sob pena de 100 chibatadas em caso de descumprimento.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br



@edredomepipoca

